

ATA DA 383ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e quarenta e sete minutos, do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte dois,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do
3 Galvão, os membros deste conselho com de treze membros, sendo dez titulares e três suplentes. Com a
4 palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia á todos, agradeceu a presença e deu início a reunião.
5 Informou que a sede do COMUS foi furtada, levaram alguns objetos e a urna estava violada, portanto
6 iremos refazer as eleições do segmento trabalhadores de saúde, mudaremos alguns métodos, inclusive a
7 urna não ficará mais na sede do COMUS. Comunicou que recebeu um ofício solicitando a participação
8 de um membro do Conselho de Saúde para compor uma cadeira no Conselho Gestor do Fundo Municipal
9 de Resíduos Sólidos da Estância de Guaratinguetá e ficou determinado que os conselheiros Sidney
10 Higino e Adilson Lopes fará essa representação. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária
11 Maristela Macedo desejou bom dia a todos e informou que relacionado à COVID, houve um aumento
12 nos números de casos, porém nada que esteja impactando nas internações. Tivemos um desconforto com
13 relação à testagem, o teste é realizado na unidade de saúde, podendo ser realizado pelo enfermeiro ou
14 pelo técnico de enfermagem, fechar diagnóstico e fazer ficha de notificação, este é o fluxo correto. O
15 Pronto Socorro não tem teste para fazer a não ser em pacientes que serão internados, pois esse
16 diagnóstico se faz necessário na hora da internação. Com relação à vacinação, praticamente estagnou,
17 tanto que não foi liberada a quarta dose nem para o profissional de saúde até o exato momento. Estamos
18 recebendo Janssen e Pfizer para crianças e adolescentes, não temos coronovac. Vacinação de gripe
19 parada, por mais que investimos em campanha e divulgação é cultural não ter essa procura e na última
20 reunião de secretários do estado, levantamos a hipótese de já liberar para a população geral, isto está
21 sendo discutido entre o estado e ministério. Dengue por enquanto estabilizada, estamos correndo atrás
22 com bastante dificuldade com relação à eliminação de criadouros, nos preparando para um possível
23 epidemia que é o que está programado para o estado de São Paulo e para o Brasil quando retornarem as
24 chuvas. Com relação a UPA, o conselho recebeu todas as documentações pertinentes, o processo está na
25 íntegra, já com o parecer técnico da procuradora e estamos aguardando a análise do jurídico da
26 prefeitura, temos uma reunião hoje no gabinete do prefeito para encerrarmos esse processo e amanhã
27 termos uma reunião conjunta CODESG, planejamento, santa casa e secretaria da saúde para finalizarmos
28 as questões operacionais. Encerradas as negociações com a Santa Casa, começamos a ver o que faremos
29 com o materno-infantil. Colocou que participou de uma reunião juntamente com o prefeito, convocada
30 pelo Frei Hans e Hospital Frei Galvão apresentando um ofício para que a secretaria de saúde e a
31 prefeitura abrissem mão da gestão do Hospital Frei Galvão. Isso é uma decisão que não cabe única e
32 exclusivamente à gestão municipal sem consultar o conselho, é diferente de um ato administrativo, agora
33 abrir mão da gestão de um hospital mexe na política pública do município, então eu preciso da
34 deliberação e do consentimento do Conselho Municipal de Saúde. É realmente só um informe, pois não
35 tenho um documento concreto, estou aguardando o retorno deste documento para uma análise técnica
36 para ver com qual formato ele vem até para colocar para apreciação dos senhores, isto sim, num coletivo
37 vocês terão que fazer uma análise e decidir isso. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou que
38 ao verificar o termo de referência técnica, questionou se fecharia com o valor mensal de três milhões e
39 duzentos mil. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que é esse valor descontado os
40 médicos da prefeitura municipal, portanto esse valor vai variar mensalmente, pois a cada vez que faltar
41 um médico o prestador vai ter que substituir, tendo que fazer todo mês a prestação de contas, antes de
42 pagar o valor do médico. Esse valor é da UPA nível III mais o centro de diagnóstico é uma transferência

ATA DA 383ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 de serviço muito ampliada. São duas contas, foi uma sugestão da Santa Casa, pois no contrato tem um
44 provisionamento para demissão entre outras necessidades. Será depositada em uma conta a parte, isso já
45 funciona com organização social e ao final do ano, fazemos um encontro de contas e o que não utilizou
46 retorna e começamos novamente. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou sobre o plano
47 operativo. Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que o plano operativo vem agora para
48 compor o contrato e é exatamente o que foi solicitado mais as metas de qualidade que ele tem que
49 manter. Com a palavra a conselheira Bianca Muller explanou que existe todo um processo
50 administrativo, existe todo um trâmite legal que tem que ser cumprido e agora que estamos chegando à
51 parte do plano operativo que foi analisado, se está exatamente de acordo com o termo de referência e
52 após poderá ser apreciado pelos conselheiros, está demorando, pois é bem extenso. Com a palavra o
53 conselheiro Adilson Lopes colocou que todos os convênios existem uma cláusula que caso haja algum o
54 problema o COMUS participa para mediar à situação e nesse convênio não há essa clausula. Com a
55 palavra a secretária Maristela Macedo informou que foi a procuradora, o controle interno da prefeitura
56 que nunca existiu e que hoje existe segundo a procuradora é o órgão responsável por essa mediação. Que
57 foi o que aconteceu com as prestações de contas do Hospital Frei Galvão que estavam incompatíveis e
58 que foi mediado pelo controle interno da prefeitura, depois pelo jurídico e então judicializado. Esse
59 convênio tem inúmeras cláusulas punitivas, até mesmo de não pagamento. Com a palavra a conselheira
60 Dilene Martins questionou sobre o atendimento humanizado se vai contemplar pacientes de saúde
61 mental. Com a palavra a secretaria Maristela Macedo informou que atendimento e local de acolhimento
62 diferenciado. Temos duas salas que possuem dois quartos individualizados que um é para isolamento e
63 outro para paciente de saúde mental, com banheiro e acompanhante. Com a palavra o conselheiro
64 Adilson Lopes deixou que acha importante uma comissão do conselho fazer uma visita e acompanhar de
65 perto esse projeto. Com a palavra a secretária Maristela Macedo disse que é só agendar um horário com a
66 Bruna Espíndola e que ela os acompanha para uma visita no local. Com a palavra o conselheiro Marcus
67 Vinícius desejou bom dia a todos e deixou que para deixar claro, esse convênio está pegando a UPA
68 como prédio e CNPJ não tendo nenhuma vinculação direta com a Santa Casa, somente a gestão da Santa
69 Casa que entrará na UPA, perguntou se a parte da transferência de pacientes para a Santa Casa entrará
70 como AIH de urgência. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que são dois processos
71 separados, na época de renovar os convênios, os prestadores queriam aumento, pedimos para que
72 esperasse para termos noção deste orçamento, que não foi fácil diluir esse orçamento, um serviço que
73 custava para os cofres municipais um milhão e quinhentos e vinte passa para uma média de três milhões
74 e cem é nada que se possa comparar com o serviço que será oferecido, mas é o que o município precisava
75 era um compromisso e nós honramos. Então nossos convênios estão todos sendo refeitos agora,
76 chegando junto à contratualizada da Santa Casa, que estamos alinhando e tem uma diferença que não está
77 no escopo que é a questão das AIH urgência e emergência. Se acaso evoluir essa transição do Frei
78 Galvão e se o COMUS der anuência para isso, muda completamente tudo. Vamos fazer essa pequena
79 migração das AIH de urgência e emergência e aguarda esse ofício para que possamos juntamente com o
80 COMUS, vamos chamar uma extraordinária, resolver essa pendência e fechar de uma vez, lembrando
81 que são contratos completamente diferentes. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius
82 esclareceu que quando se tem o mesmo gestor teoricamente, joga de um lado para o outro, por exemplo,
83 cobertura dos profissionais existe a possibilidade de um médico cirurgião que está na UPA, acontece uma
84 emergência na Santa Casa, ele poderá tirar o médico da UPA para atender a emergência. Com a palavra a

ATA DA 383ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 secretaria Maristela Macedo explicou que é o esquema que funciona hoje, citando esse exemplo o
86 cirurgião que estiver na UPA vai entrar para operar os pacientes que vierem da emergência. Com a
87 palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius colocou que esse é um ponto que contribui para a demora no
88 atendimento, pois se você tem o cirurgião de um lado, chega um trauma, ainda mais se for uma UPA
89 nível III. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que essa UPA é diferente que ela tem
90 uma equipe de emergencista que vem titulada, e é capaz de substituir por ventura um cirurgião se
91 necessário. Com a palavra o conselheiro André Monteiro complementou que no plano de trabalho a ideia
92 é não caracterizar a UPA como um Pronto de Socorro, todos que conhecem alguma UPA sabe que não
93 tem especificamente um especialista na porta, se tem um clínico e qualquer avaliação secundária é
94 mediante a avaliação clínica. Trabalharemos com três médicos na porta, dois atendendo ficha e um
95 atendendo emergência e reavaliações. Em relação ao cirurgião, como foi proposto a AIH e a retaguarda
96 da Santa Casa, do lado da Santa Casa irão disponibilizar também tanto para retaguarda dos pacientes
97 internados quanto pra UPA um segundo cirurgião, às doze horas diurnas de segunda á segunda teremos
98 dois cirurgião na porta e durante o período noturno teremos um. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus
99 Vinícius colocou que observou uma entrevista da secretária Maristela Macedo na Câmara Municipal em
100 relação aos honorários dos profissionais que estariam os municípios conversando para fechar um valor
101 fixo, alegou que não teve muita compreensão. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que
102 se um município paga cem reais a mais o médico larga aqui e vai pra lá, houve um encontro de
103 prestadores para tentar alinhar um valor. Não é nada formal, porém não podemos ficar refém dessa
104 situação. O município não é remunerado pelo mercado é remunerado pelo orçamento dele, pelo plano de
105 carreira que tem, não tem essa possibilidade de atender mercado. Foi uma conversa entre prestadores, o
106 que é comum, a federação intermedia isso o tempo todo em todas as regiões do Brasil, foi uma conversa
107 corriqueira até mesmo para alinhar na região um valor que seja suportável para todo mundo e que seja
108 bom inclusive para o médico. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius questionou se a
109 contratação dos profissionais será híbrida, pelos concursados e mais os complementares dos prestadores.
110 Os convênios estão sendo refeitos e seriam aqueles que a gente faz a aprovação no começo do ano. Com
111 a palavra a Secretária Maristela Macedo alegou que sim, que são os convênios do início do ano que estão
112 sendo reavaliados para encaminhar para o COMUS. Com a palavra o conselheiro André Monteiro
113 complementou que o problema da região não é só linearidade de remuneração médica, hoje por vinte
114 reais a mais um profissional troca uma instituição por outra, infelizmente não conseguimos de uma forma
115 linear controlar isso porque tem uma instituição que tem um salário base maior, agrega- se o dissídio ele
116 sobe de cinco a dez por cento e tem outras instituições que não querem agregar a antecipação do dissídio
117 agora é o caso que estamos vivendo. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou qual valor
118 do repasse do Ministério da Saúde para a UPA do município. Com a palavra a secretária Maristela
119 Macedo informou que é zero reais, todo orçamento é do município. A possibilidade que existe é que ao
120 colocarmos no sistema habilite uma UPA porte III, porém sem previsões nenhuma para que isso
121 aconteça. Para o centro de diagnósticos cem mil reais, para a UPA zero reais. Equipamento gastou do
122 ministério da saúde um milhão que tínhamos recebido há certo tempo e completamos com algumas
123 poucas coisas que usamos no Hospital de Campanha, o restante serão equipamentos que iremos locar. A
124 reforma do prédio foi em média três milhões e foi gasto quase seis milhões o restante também foi recurso
125 municipal. Com a palavra o conselheiro André Monteiro fez uma colocação que desde começou a ser
126 vinculado esse assunto de UPA, deixou que vem recebendo inúmeras ligações de vereadores, inclusive

ATA DA 383ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 segundo alguns eles , alguns membros do COMUS fazendo denúncias relacionado a superfaturamento da
128 Santa Casa e afins. Principalmente, sendo conselheiro precisamos ter certa responsabilidade com as
129 informações ou então a decência de registrar a denúncia, pois anônima fica fácil, e acabam manchando a
130 imagem de uma instituição que existe há mais de cento e cinquenta e três anos, portanto precisamos ter
131 responsabilidade sobre isso. A Santa Casa é um patrimônio nosso essa gestão como outras, estamos de
132 passagem, porém é ruim para a instituição essas conotações. Com a palavra a secretária Maristela
133 Macedo acrescentou que todo o processo foi montado com muito critério técnico e avaliado pela
134 procurada municipal e comprovado a questão da economicidade e recursos. Existe uma otimização de
135 recurso que nenhuma outra Organização Social consiga bancar. Com a palavra o conselheiro Adilson
136 Lopes colocou que se a denúncia deve partir da presidência do COMUS ao Ministério Público e não
137 indiretamente para um vereador. Com a palavra a presidente Maria Cecília expôs que dentro do conselho
138 fomos questionados com relação ao convênio com a Santa Casa e orientamos que por conta da filantropia
139 que seria uma prioridade e que talvez o cidadão civil não tenha esse conhecimento. Com a palavra a
140 secretária Maristela Macedo deixou que a legislação está no início do processo que foi enviado. **Ordem**
141 **do Dia: A- Deliberação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2022; B- Deliberação do**
142 **Relatório do 1º Quadrimestre de 2022;** Com a palavra a presidente Maria Cecília deixou que foi
143 encaminhado para análise e apreciação dos conselheiros a prestação de contas do primeiro quadrimestre
144 de dois mil e vinte e dois e o primeiro relatório quadrimestral de dois mil e vinte e dois, fez a leitura do
145 parecer da comissão de finanças sendo favorável e abriu para questionamentos dos conselheiros, não
146 havendo colocou em votação onde ambos foram aprovados por unanimidade. **C- UPA nível III;** Com a
147 palavra a presidente Maria Cecília alegou que esse tema foi discutido nos informes do gestor e perguntou
148 se algum conselheiro tinha mais alguma colocação, não havendo seguiu para o próximo tema da pauta.
149 **D- Gravidez Precoce.** Com a palavra a presidente Maria Cecília deu a voz ao conselheiro Adilson
150 Lopes, pois foi o mesmo quem solicitou esse tema para a pauta. Com a palavra o conselheiro Adilson
151 Lopes explanou que esse tema é um questionamento de um cidadão que procurou o conselho para
152 informações gerais a respeito de como anda o protocolo e qual a conduta da gestão com relação à
153 gravidez precoce. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que o comitê está funcionando
154 regularmente, os óbitos estão sendo avaliados, conseguimos alinhar tecnicamente a questão da
155 investigação dos óbitos, que é bem complicado devido à necessidade de grandes informações. Diluímos
156 essa dificuldade com o funcionamento regular do comitê, infelizmente não são todos os segmentos que
157 estão participando e mesmo assim estamos tocando. Dr. Zélio Ramos tem nos ajudado muito, tem
158 participado frequentemente com seu conhecimento técnico, portanto há o funcionamento do comitê e as
159 medidas então sendo encaminhadas conforme a propositura. Com relação à Gestação Precoce é
160 trabalhada no ambulatório de alto risco, tínhamos um convênio com o governo do estado de São Paulo
161 que não o bancou por várias vezes indaguei a substituição desse serviço para a rede pública e o prestador
162 insistia que não, enfim não evoluiu foi feita a suspensão do serviço. Como não tenho concurso público
163 para fazer, tenho a ajuda dos médicos da rede fazendo temporariamente o acompanhamento das
164 gestações de alto risco e está aberto um credenciamento para médicos que queiram fazer a gestação de
165 alto risco, caso alguém queiram é só se credenciar por consulta médica, conseguimos três orçamentos e
166 vamos então comprar o serviço de um médico que tenha uma firma para que possamos fazer esse
167 ambulatório até que nós tenhamos um concurso público novamente e tenhamos um médico concursado
168 especificamente para isso. Com relação ao protocolo junto com o comitê e com os médicos esse

ATA DA 383ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 protocolo foi alinhado e está sendo implantado. Contratamos uma empresa de médico psiquiatra para
170 fazer matriciamento da psiquiatria e vamos usar a mesma metodologia para fazer o matriciamento do
171 pré-natal, do pré-natal de alto risco e da assistência ao parto. Vamos abrir um chamamento público para
172 contratar um médico com especialidade para fazer esse matriciamento na rede, assim como foi feito na
173 psiquiatria e o resultado tem sido muito bom. Depois dessa engrenagem os nossos profissionais treinados
174 eles mesmo conduzem e quem agora nos apoia nessa questão técnica com protocolos é a Dra. Heloísa
175 Bazzarelli e o Dr. José Antônio Cartagena junto com a enfermeira Jucely e a Ana Paula Oliveira, essa é
176 uma fase que vemos agora de qualificar o serviço até por conta dessa qualificação que o ministério exige
177 do Previne Brasil pra poder pagar o município. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou que
178 viu na TV sobre as cirurgias que estão acumuladas o governo do estado logicamente através da CROSS
179 vai passar para iniciativa privada fazer essas cirurgias. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
180 alegou que não será assim, o governo do estado fez uma proposta para os municípios de complementar
181 em cem por cento a tabela de cirurgias eletivas e lançou um rol de cirurgias que podem ser feitas pelos
182 municípios e ele vai remunerar, já era um movimento dentro da secretaria. Temos uma fila que ficou
183 parada por causa da pandemia e agora vamos aguardar uma posição da Santa Casa para ver o que poderá
184 fazer e concomitantemente estamos cotando essa possibilidade na iniciativa privada. Com a palavra a
185 presidente Maria Cecília abriu para mais questionamentos e dúvidas dos conselheiros e não havendo
186 agradeceu a participação de todos e não havendo nada mais a tratar encerrou a reunião às dez horas e
187 trinta e três minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que
188 secretariei e pelos demais membros.

189

190 **Deliberação:**

191

192 **A- Deliberação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2022;**

193 **B- Deliberação do Relatório do 1º Quadrimestre de 2022**